

NOVIDADES

Orgam noticioso

Todos os negocios da typographia e do jornal «Novidades» estão por ora a cargo do sr. Marcos Konder com quem deverão se entender os interessados.

Applicação dos dinheiros vindos do Governo Federal.

O orgam official do Estado, em seu numero de 26 deste, estampa um minucioso quadro demonstrativo das obras publicas que o nosso governo tem realisado e projecta ainda levar a effeito com o auxilio que a União concedeu a Santa Catharina, afim de minorar os tristes effeitos da grande enchente que, em outubro passado, assolou diversas zonas do nosso Estado.

D'esse importante documento se infere que já foram applicados em melhoramentos mais de 136 contos de réis e que as obras, actualmente em construcção, montam a mais de 347 contos. Somadas essas duas parcelas ao valor da grande ponte metallica, no lugar Salto de Itajahy-assú, e da estrada do Belchior ao Luiz Alves, obras de relevantissima utilidade publica que já foram postas em concorrência, temos que dos mil contos vindos da União o nosso governo já deu até agora destino a cerca de 658 contos de réis.

A nossa zona, como era de justiça, tem tido a sua boa parte na distribuição dos dinheiros com que a União nos soccorreu. Só as duas obras, a que acima nos referimos e que ficam situadas em Blumenau, sobem a cerca de 170 contos de réis. Ao Itajahy coube diversos melhoramentos e ainda com outros promete o governo vir melhorar a viação do nosso município. Uma obra, pela qual de ha longos annos nos temos batido nestas columnas e que vinha sendo exigida por uma das zonas mais povoadas e ricas do Itajahy, vai ter agora a sua tão aspirada realisação. Esse melhoramento é a estrada, ligando a nossa cidade, pela margem do rio, a Ilhota e que, pelo modo por que está sendo construida, ficará sendo uma via publica regular, permitindo, perfeitamente, o transito para carroças.

E' d'esse modo, applicando com rigoroso escrupulo e alto senso de justiça os dinheiros que pela União lhe foram confiados para mitigar os desastres soffridos pelo Estado com o grande cataclisma de outubro e prestando, em publico, contas de seu proceder, que o illustre e probo administrador de Santa Catharina responde ás perdas insinuações e malevolos rumores semeados por alguns adversarios que da capital procuram em vão estender a sua acção perturbadora para os outros municípios, onde, porém, a campanha nunca terá a repercussão que desejam.

Noticias

Coronel Eugenio Müller.

Chegon no dia 25 do corrente ao Rio de Janeiro o sr. coronel Eugenio Müller, digno vice-governador do Estado e estimado chefe politico desta terra.

S. s. foi recebido no desembarque pelo sr. Fausto de Carvalho, official de gabinete do sr. dr. José Barbosa Gonçalves, ministro da viação.

Estrada de ferro Santa Catharina.

O tribunal de contas converteu o julgamento do contracto da Estrada de Ferro Santa Catharina em diligencia, afim de ser ouvida a opinião do exmo. sr. ministro da viação a respeito de algumas duvidas suscitadas pela interpretação de diversas clausulas do referido contracto. Sabemos, porém, que o ministro da viação já proferiu a sua decisão sobre o assumpto, de sorte que o registro do contracto deverá ser feito por estes dias. Logo que esteja registrado o contracto, o que provavelmente terá lugar dentro da primeira quinzena de abril, partirá do Rio a comissão de estudos da mesma estrada.

Faz parte desta comissão, como chefe de secção, o engenheiro sr. dr. Oscar de Oliveira Ramos que acaba de chegar a esta cidade pelo vapor «Florianopolis» e aqui aguarda a vinda dos demais engenheiros. S. s., além de engenheiro e cavalheiro distincto, é um jornalista de talento que já distinguira esta folha com sua collaboração.

Ao sr. dr. Oscar Ramos o «Novidades» tem o prazer de apresentar as boas vindas.

A crise do carvão.

O nosso paiz já está sentindo os effeitos da grêve dos mineiros da Inglaterra. O preço do carvão tem subido muito e mostra tendencia para alta ainda maior.

No Rio Grande, onde ha diversos stocks regulares, dos quaes o mais importante é do sr. Joaquim de Mattos Garcia, a alta se manifestou valendo agora 80\$000 cada tonelada de carvão que antes se comprava a 50\$000.

Em Porto Alegre o preço de cada tonelada tem sido de 90\$000, nunca anteriormente alcançado.

O carvão nacional das minas de S. Jeronymo tem tido grande procura, por parte dos freguezes, aos quaes, entretanto, não é possível attender se devido á extracção da hulha relativamente pequena, orçada em 24 mil toneladas annuaes, estar quasi exgotada.

Os trabalhos para a abertura do novo poço do Arroio dos Ratos proseguem activamente, sendo provavel que os preparativos da extracção não durem mais de um mez.

Só uma companhia hamburgueza de navegação fez ás minas nacionaes um pedido de quinhentas toneladas de carvão. Esse bem não foi satisfeito, assim como tambem não foram satisfeitos os pedidos das varias fabricas de carvão que vendiam a vinte e vinte e cinco mil réis cada tonelada.

A companhia de minas de carvão rio grande do sul vae mandar proceder ás sondagens nos campos de Rodolpho de Souza, no município de S. Jeronymo, onde é provavel a existencia de grandes jazidas de carvão. Essa fazenda, distincta dez leguas das minas de Arroio dos Ratos, possui carvão á flor da terra e caso a sondagem dê bom resultado, a companhia negociará com aquelle fazendeiro a compra de suas terras e abrirá poços para a extracção do minerio.

Os campos de Rodolpho Souza estão situados á margem de Jacuiba.

O sr. Superintendente municipal embargou a obra de um predio que o sr. Jacob Bauer está construindo á rua Victoria, esquina da rua Republica, por não obedecer a construcção ao alinhamento exigido pelas posturas municipais.

Concessões de estradas de ferro no Paraná.

Foram approvados pelo Congresso do Paraná os seguintes projectos, concedendo:

1.º Aos srs. Alexandre Hartley Gutierrez e Manoel Schamber privilegio para uso e gozo de uma estrada de ferro que construirão ligando Ponta Grossa ao porto de Paranaguá, passando por Campo Largo e Curitiba, como prolongamento da estrada de ferro de que são concessionarios e que de Ponta Grossa se dirige ao salto das Sete Quedas.

2.º Ao sr. Manoel Macedo privilegio para uso e gozo de uma estrada de ferro economica, á tracção electrica ou a vapor, ligando Curitiba aos centros agricolas e colonias dos arredores numa rede circular passando por Cajuru, Miranguava, Zacharias, Araucaria, Campo Comprido, Rondinha, Campo Largo, Rebouças, Tinbutuva, Ferraria, Ouro Fino, Botiatuva, Tranqueira, Colombo, Campina Grande, Canguyri, Bairro Alto, Florestal, Quatro Barras, Piraquara, Laranjeira, Roseira, Affonso Penna, Costeira, Muricy, Nova Tyrol, Gamellos e outros centros convenientes, com pequenos ramaes ligando esta sede circular ás regiões do Rio do Meio, S. João, Morretes, Sagrado, Anhaia, America, Rio do Pinto, Putinga e Cubatão.

3.º Aos srs. Jorge Moreira Lima & Co. privilegio para uso e gozo de uma estrada que, partindo da fronteira norte do Paraná se prolongue pela margem esquerda do rio Paranaíba até á foz do Ivaí no rio Paraná.

E' um verdadeiro delirio de estradas de ferro!

Informam-nos que alguém pretende estabelecer um açougue no casebre inhabitavel que existe á rua 15 de novembro, quasi em frente ao edificio da municipalidade. Não ha quem ignore que um açougue precisa reunir todas as condições de hygiene, afim de não tornar-se um foco de immundicies e infecções e por consequente um perigo para a saude publica; portanto, quem conhece o pardião a que nos referimos, fica deveras surpreso só com a idéa de haver quem tencione estabelecer um talho de carne verde naquella montão de taboas em ruina. Estamos certos de que o honrado sr. superintendente municipal saberá evitar que isto succeda.

Sexta-feira desta semana falleceu em Garopaba uma cunhada do sr. Francisco Faraco, escripturario da nossa meza de rendas estadual.

A Companhia Ferro-viaria brasileira.

Acha-se actualmente no Rio o sr. Hubert Laroze, muito conhecido nos circulos financeiros, industriaes e politicos; mantem grandes relações com a Société Générale, le Credit Foncier d'Algérie e de Tunisie e la Banque des Pays Autrichiens; junto ás casas Dreyfus, Legru, Lartigue, Baelde, Samuella, Société Française de Constructions Mecaniques (antigo estabelecimento Cail) elle gosa dos mais altos creditos.

Veio elle provido de plenos poderes dum grupo financeiro Franco-belga para effectuar diversas transações.

O sr. Laroze está encarregado de examinar em primeiro lugar a rede das linhas da Companhia das estradas de ferro do Noroeste do Brazil, cuja exploração completa terá uma importancia capital.

O contracto realisado entre o sr. Laroze e esta Companhia, permite affirmar que não sómente a construcção das linhas actualmente concedidas será terminada num breve espaço de tempo, mas que outros prolongamentos augmentarão a sua rede em notaveis proporções e que permitirão valorisar regiões importantissimas de Matto Grosso.

Afim de executar seus vastos projectos o sr. Laroze constituiu uma sociedade brasileira denominada «Companhia Ferro-viaria Brasileira» confirmando assim os seus desejos e os de seus amigos de conservar em suas empresas um caracter essencialmente brasileiro.

A Companhia Ferro-viaria Brasileira constitue-se de um capital de 35.000.000 francos; sua sede administrativa será em Paris ou em qualquer outra cidade da Europa, designada pelo conselho de administração e seu fim principal consistirá na construcção e exploração das linhas de estradas de ferro, de tramways, empresas de portos ou de navegação, ou quaisquer outras operações que possam ser uteis aos interesses sociaes.

Ella procurará principalmente obter os contractos para terminar a construcção da linha Itapurá a Porto Esperança com um prolongamento até Corumbá e a fronteira da Bolivia, assim como o acabamento da via-ferrea de Baururá a Itapurá a qual já é propriedade da Companhia Noroeste do Brazil no Estado de Paulo e já está aberta ao trafego e explorar ainda estas duas linhas ferreas que juntas constituem uma rede de 1.400 kilometros de extensão.

O conselho administrativo se compõe actualmente dos senhores: H. Laroze, Presidente, dr. Teixeira Soares, engenheiro, Eugenio Lafon, Machado de Mello e Mello Barreto.

Tomarão brevemente parte no Conselho duas personalidades financeiras das mais conhecidas e mais prezadas na Europa.

Não ha a menor duvida que esta Sociedade alcançará um grande futuro, a composição do Conselho Administrativo é uma garantia segura da seriedade desta empresa.

Morreu afogado no rio Itajahy-mirim em dias da semana finda, o menor Venancio José da Cruz.

A paz entre a Italia e a Turquia não se fará.

O Marquez Antonio Di San Giuliano, ministro do exterior da Italia, de accordo com o que declarara aos embaixadores da Russia, Alemanha, França, Inglaterra e Austria-Hungria quando, a 10 do corrente, o foram procurar, no palacio da Consulta afim de saber como a Italia receberia a intervenção collectiva e amistosa das grandes potencias no sentido de ser posto fim á guerra italo-turca enviou hontem uma nota collectiva aos mesmos embaixadores, na qual communica que a Italia está disposta a acceitar a intervenção das grandes potencias, promptificando-se a entrar em negociações para a celebração da paz com a Turquia, mas estabelece como preliminar e condição essencial a retirada immediata das forças turcas da Tripolitana e Cyrenaica.

A vista da resposta do governo italiano parece excluida a possibilidade de uma proxima terminação da luta, pois o governo da Sublime Porta recusará a condição imposta pela Italia, porquanto a sua acceitação importaria no reconhecimento da soberania italiana sobre a Tripolitania e Cyrenaica.

Noticias de ultima hora

Tendo um reporter do jornal carioca «A Noite» denunciado que fallecera um louco do Hospicio dos Alienados em consequencia de máos tratos infligidos pelos guardas daquelle estabelecimento, as autoridades mandaram fazer a exumação do cadaver e verificaram que de facto tinham quebrado tres costellas ao infeliz louco.

—O dr. Seabra foi recebido festivamente na Bahia e reconhecido governador daquelle Estado pela assembleia.

Em Niteroy está grassando de maneira assustadora a peste bubonica.

—Pedi demissão de ministro da guerra o General Menna Barreto. Para substituí-lo foi nomeado o General Vespasiano de Albuquerque.

—Em Lages, onde se acha a passeio, tem sido muito festejado o exmo. sr. Coronel Vidal Ramos, governador do Estado.

Devido á grande secca que reina nesta zona, ha algumas semanas, o nivel dos nossos rios tem baixado extraordinariamente, de forma a tornar difficil, e até impossivel o trafego dos vapores de maior calado entre Blumenau e este porto. Logares ha no rio Itajahy-assú, em que as aguas só dão passagem para embarcações de 80 centimetros de calado. Acresce ainda a circumstancia de existir num dos pontos de mais difficil passagem, no Belchior, em que o rio se bifurca em dois braços apertados, deixando uma ilhota de permoio, um enorme páo que por occasião da enchente se enterrou no leito do rio e alli permanece até hoje. Essa «tranqueira» está infelizmente localizada bem no meo do canal, o que, em circumstancias de falta de agua, como esta, vem difficultar ainda mais a navegação. Chamamos a attenção do sr. Engenheiro-chefe das Obras de Portos e Rios para este facto, na certeza de que s. s. tomará as providencias que o caso exige.

Casaram-se hontem o sr. Pedro Joaquim Ramos, lavrador do lugar Sacco Graude, com a senhorita Maria Angelica de Souza, filha do sr. João Francisco de Souza.

Porto de S. Francisco

D'«O Diário», de Porto Alegre, transcrevemos o seguinte:

«Uma de duas: ou o porto das Torres se escancela ao mundo ou todo o norte do Estado virá fatalmente, com o seu proximo progredimento, se desafogar, como tributario forçado, pelo esplendido porto de S. Francisco. Com effeito, a bahia de Babilonga, alli, poderá offercer um ancoradouro perfeito a varias esquadras.

Itajahy ainda é um porto a um tempo maritimo e fluvial que poderá prestar-se a escaadouro de muitos dos nossos productos lá de suas bandas limitrophes.

O que tem atrazado S. Catharina é a sua indigencia em vias ferreas. Seu commercio de exportação é quasi só para os outros Estados brasileiros. Será consideravel no dia em que o ramal de Iguassú, da E. de F. S. Paulo-Rio Grande, conquistar para a bahia de S. Francisco o commercio de Paraguay.

E' intuitivo tudo isso. E' uma questão de regua posta sobre traçados e linhas do mappa. O surto do Paraguay, desembaraçado da agitação dos Gondraz e Jaras, e as exigencias da nossa fertil zona do norte irão abrir a rota ao mundo por aquelle porto catharinense, no dia em que este for visitado por transatlanticos e estiver ligado por estradas de ferro áquellas terras.

Apezar de todos esses contratempos, os productos pecuarios e os cereaes têm augmentado nos ultimos annos em Santa Catharina e já é esse Estado, depois de Minas e S. Paulo, o maior plantador de arroz.

Realize o dr. Lauro Müller, em seu Estado o lema—fazer engenharia do seu programma, aproveitando as condições excepçoes do porto de S. Francisco, as quaes lhe facilitam tanto a construcção, dando accesso aos grandes paquetes modernos, ligue-se o planalto de Lages á costa e sirva-se igualmente a proveitosa zona de Araranguá com caminhos de ferro, que estarão contados os dias do municípios rio-grandenses mais septentriónaes.

Girarão em torno da preeminencia brasileira e sul-americana daquelle porto, como satellites dependentes e obrigados á orbita de sua esphera politico-economica.

Nunca aquelles nossos productos viriam contornar a Barra do Rio Grande para seguir a rumo do oceano. Esse percurso desnecessario, sem contar o tempo dos transbordos, affligiria desesperadamente a sorte economica daquellas vastas terras.»

A missão da imprensa séria.

A propósito de uma denuncia que appareceu de um attentado contra o director do «Correio da Noite» da Capital Federal, attentado que diziam patrocinado pelo tenente Mario Hermes, escreve o «Paiz», na sua edição de 27 de fevereiro ultimo, uma brilhante nota, da qual extrahimos os seguintes topicos:

«Somos os primeiros a reconhecer que o director do «Correio da Noite» tem abusado da liberdade que a Constituição garante aos da nossa profissão e a todos os cidadãos, para externarem livremente o seu pensamento.

Esse moço, com talento e aptidões journalisticas, adoptou o mais condemnavel e ignominioso processo de imprensa, cego pelo falso successo que, antes delle, outros com menos competencia e habilidade, obtiveram.

Mais de uma vez temos sido vilmente agredidos nas columnas envenenadas do «Correio da Noite», o que para nós é titulo de orgulho, de tal maneira comprehendemos de modo diverso o desempenho da tão ingrata profissão de jornalista.

O nosso resentimento, porém, com o aggressor que nos tem ferido exclusivamente por motivos de natureza industrial, não vai ao ponto de cerrar os ouvidos ao grito de alarma que elle tão vibrantemente dá pelo seu jornal, sentindo que a sua vida corre perigo, ameaçado pela vingança de gente que se julga a coberto de qualquer responsabilidade.

Voltamos a repetir que nem de longe nos passa pela cabeça que o sr. tenente Mario Hermes pense em manchar o seu nome e o governo do seu illustre progenitor, com um crime miseravel como seria esse, do assassinato de um jornalista, cujas consequências dentro e fóra do paiz seriam mais do que lamentaveis.

Os presidentes civis, Campos Salles, Rodrigues Alves e ultimamente o sr. Nilo Peçanha, viram a sua honra atassalhada miseravelmente pela imprensa corsariana do Rio de Janeiro, em termos inquestionavelmente mais ultrajantes do que aquellos com que o sr. Orlando Lopes tem mimoseado o marechal Hermes da Fonseca, e uma das maiores glorias desses eminentes estadistas consiste na impunidade com que permittiram que, á sombra da lei excessivamente liberal, esses jornaes sem escrúpulos os atacaram.

«O Paiz» é fundamentalmente incompativel com esse genero de imprensa latruncinaria, ao alcance de qualquer analfabeto sem talento e sem aptidão para ganhar a vida de outro modo.

Temos a consciencia de que não abusamos jamais da liberdade de imprensa, e que os nossos processos não euvergonham o jornalismo brasileiro.»

Espartilhos. Chapéus de sol. Zanella preta superior (enfest.), metro 2.000.—Francisco Riedel. (4)

Está publicado o novo regulamento da Inspeccão de Fazenda, restabelecida pelo decreto n. 9.286, de 30 de dezembro ultimo.

A nova repartição comprehende a inspeccão ordinaria, além da extraordinaria.

Da primeira serão incumbidos 10 inspectores com o ordenado de 12 contos de reis annuos e uma diaria de doze mil reis e os agentes fiscaes dos impostos de consumo; da segunda em carregar seão os funcionarios que o sr. ministro da fazenda designar.

Os agentes fiscaes quando estiverem encarregados de inspeccão perceberão, além dos seus vencimentos, mais as gratificações de 10% a 15%000.

O novo regulamento amplia a acção dos actuaes agentes fiscaes, obrigados a dar, uma vez por mez, em dia indeterminado, um balanço nos cofres das collectorias federaes da circumscripção, afim de verificarem se estão exactos os aldos e a escripturação.

Os inspectores serão de livre nomeação do governo, podendo ser designados em commissão funcionarios de fazenda para occupar esses cargos.

Com sua exma. familia chegou aqui na semana finda o sr. Professor Authenor Cidade, removido ultimamente de Blumenau para a primeira escola publica do sexo masculino desta cidade. O sr. Cidade está residindo por enquanto á rua Hercilio Luz na mesma casa, em que morava o sr. Donato Campos e já tem começo ás aulas do collegio a seu cargo.

A descoberta do polo sul.

Comquanto todas as atencões na Inglaterra estejam voltadas actualmente para a parede dos mineiros, que põe em jogo interesses colossaes da produccão e da industria britannicas, a noticia da descoberta do polo sul pela expedição chefiada pelo capitão Amundsen impressionou vivamente os espiritos, sobretudo no mundo scientifico, onde os resultados da expedição já estão sendo naturalmente assumpto de animada controversia.

Ainda ha pouco, o «Daily Chronicle», que, como se sabe, adquiriu por bom preço o telegramma do capitão Amundsen, com interessantes pormenores sobre as vicissitudes da viagem e do resultado scientifico da descoberta,

publica mais outro telegramma de Hobart dando conta da entrevista que alli teve o seu correspondente com o chefe da expedição do «Fram».

Nessa narrativa, de que o «Daily Chronicle» também adquiriu o direito de propriedade, o capitão Amundsen diz que a expedição nunca teve de soffrer os rigores da fome, abastecida como se achava das melhores provisões possíveis. O alcool só se bebia aos sabbados, e isso mesmo nas estações invernosas. A expedição tivera apenas a lamentar a perda de dois cães, victimas de desastre nas geleiras. Os outros eram mortos na medida das necessidades, para alimentação dos expedicionarios. Cada vez que eram assim forçados a matar, para comer, um desses leaes e valorosos companheiros, diz o capitão Amundsen, não o faziamos sem uma grande dor de alma.

A despeito da viagem relativamente favoravel e de nunca terem passado por provações excessivas, o chefe da expedição confessa que todos se sentiam cansados de arrostar constantemente tantos perigos que os ameaçavam de todos os lados.

O capitão Amundsen referiu ainda que foram tiradas diversas photographias do Polo.

A expedição deixou um excellente acampamento de inverno na bahia de Gallies, ao largo do planalto do Polo, ligeiramente inclinado para o sul e situado mais baixo que o planalto que o capitão Shackleton baptizou com o nome de Eduardo VII.

A imensa camada de gelo que se estende para além da geleira do Diabo, os expedicionarios deram o nome de «Gala de Dansa do Diabo», por causa das estranhas rumores que saiam do interior, da profundidade oca.

O capitão Amundsen terminou declarando que a expedição fez observações muito exactas do Polo.

O *Fundo Crescudo* do Pharmaceutico Chímico João da Silva Silveira—cura infallivel as moléstias pulmonares.

O sr. ministro da Marinha declarou ao sr. superintendente de Portos e Costas que podia autorisar os capitães de portos a permittirem, como medida de caracter provisório, que, a juizo e sob responsabilidade dos mesmos, seja confiada a direcção das machinas a vapor, gasolina etc., aos foguistas habilitados com respectiva pratica, afim de obviar ás difficuldades que frequentemente apparecem na navegação fluvial dos Estados, desde que haja falta de praticantes e machinistas com carta ao local e na occasião.

Não é por demais encarecer o alcance desta medida sumamente razoavel que vêm attender aos justos reclamos das empresas fluviaes e assim facilitar e regularisar a navegação interna dos nossos rios.

O Thesouro Nacional foi autorizado a pagar as despesas feitas pela inspeccão de protecção aos indios no anno proximo findo no valor de 9:002\$200.

Revolução no Paraguay.

Depois de longos combates em que o numero dos mortos foi superior a quinhentos, as forças revolucionarias occuparam a capital do Paraguay no dia 21 do corrente.

O sr. Pedro Pena, presidente provisório do Paraguay está refugiado na legação Uruguay de Assumpção e os demais membros do governo deposto procuraram asilo a bordo dos navios de guerra brasileiros e argentinos alli fundeados.

Entraram na formação do novo governo, sob a presidencia provisoria do sr. Manoel Gondra, os srs. Manoel Franco, Gonzalo Navarro e o coronel Schmidt na pasta da Guerra.

As forças derrotadas que apoiavam o governo encontram-se, actualmente, a bordo do navio de guerra estrangeiros e dos mercantes ou nas proximidades da costa, aguardando occasião opportuna para partir com destino a Humaitá.

A situação em Assumpção tornou-se extremamente difficil pela falta de assistencia medica e de alimentos apropriados para os soldados feridos nos combates que precederam a occupação da cidade.

Os jornaes abriram subscrição na Argentina e no Uruguay, afim de soccorrer os feridos e as viuvas dos mortos na revolução, as quaes se acham em completa miseria.

Acredita-se que coronel Albino Jara, presidente deposto, se encontre actualmente em Missiones á frente de mil homens, com os quaes chegará proximamente a Encarnacion.

O novo ministro do exterior.

Opinião valiosa de um importante jornal estrangeiro.

«L'Indépendance Belge» publicou no dia 18 deste mez um longo artigo pondo em destaque as brillantes qualidades do dr. Lauro Müller, novo ministro do exterior do Brasil, e lembrando os esforços envidados por s. exa. para a expansão economica deste paiz.

O mesmo jornal diz que certamente será apresentada a candidatura do dr. Lauro Müller á successão presidencial, nesta Republica.

No dia 28 do corrente tomou posse do cargo de praticante do Thesouro o sr. Felicio Martins dos Anjos.

Os acontecimentos em Portugal.

Um telegramma de Paris noticia que os jornaes publicam informações de Hespanha dizendo estar imminente a invasão das tropas mo-

narchicas a Portugal. Os monarchistas, organizados em duas columnas, sob o commando do ex-capitão Paiva Conceição estão estacionados na fronteira, nas proximidades de Vinhaes e Bragança. Acrescentam que as tropas são numerosas, estão perfeitamente armadas e municiadas e esperam ordem de marcha para invadir Portugal.

—*Le Figaro* voltou ultimamente a tratar da lastimavel situação em que se encontram os prisioneiros politicos portuguezes.

Diz a referida folha que no forte d'Alto do Duque se acham presas numerosas pessoas de distincção social, officiaes, padres, advogados e proprietarios, cujo unico delicto na maioria dos casos consiste em terem dito, «isto vae muito mal».

Alguns desses cavalheiros, presos ha seis e até nove mezes, aguardam ainda hoje o inicio da formação da culpa. Recolhidos a cubuculos sem ar, sem luz, sem hygiene, muitos têm soffrido sede. Não apparece alli um medico que lhe para isso e assista aos enfermos. A unica alimentação diaria dada a esses prisioneiros é um pouco de feijão vermelho.

O inventario de um millionario brasileiro.

Foi iniciada, no dia 19 de Março, na Capital Federal, o inventario do millionario brasileiro Guinle chefe da firma Gaffrée e Guinle. Assigna o termo, como inventariante, a viuva que declarou, nessa occasião, ascender a fortuna do seu marido a «oitenta e cinco mil contos» ser casada no regimen da communhão de bens e haver nove herdeiros.

Está no exercicio do cargo de promotor publico da nossa comarca o adjunto recém nomeado sr. Edmundo Heusi, visto o promotor ter entrado no gozo de tres mezes de licença que o Governo lhe concedeu.

Phosphoros. Fabrica F. G. Busch, Marcas Catharinenses e Domínio. Unico representante nesta Cidade:—Francisco Riedel. (3)

Victima de uma syncope cardiaca falleceu, na idade de 65 annos, na noite de quinta para sexta-feira ultima, em sua residencia á rua Hercilio Luz, a respeitavel senhora D. Luiza von Borowsky, viuva do antigo agente do correio sr. Max von Borowsky.

A extincta gosava de grande estima entre nós e era irmã da sra. D. Anna Asseburg e sogra do sr. Juvencio Amaral, negociante desta praça. Aos parentes enlutados apresentamos as expressões do nosso pesar.

Será nomeado director do campo de demonstração deste municipio o engenheiro Felix Charlier.

Os srs. Henn & C. estão fundando uma grande fabrica de cerveja em Curitiba, a qual deverá estar prompta a funcionar até agosto do corrente anno.

Empresa importante.

Acha-se actualmente nesta cidade o sr. dr. Hans Hacker, habil engenheiro electricista e socio da importante firma paulista Bromberg, Hacker & C., o qual veio de proposito ao nosso Estado para examinar em Blumenau o salto Norte do rio Itajaí, de propriedade dos srs. Fedder-en e Jensen.

O sr. Hacker já regressou do vizinho municipio e, tendo estudado as condições do salto do Norte, pretende aproveitá-lo para desenvolver energia electrica, instalando no começo 3 turbinas de 2000 cavallos cada uma, para mover uma grande fabrica de fiapção e tecidos e outras industrias.

S. s. tenciona ir agora á Europa e Estados Unidos e na sua volta dará começo a estes trabalhos.

Trust das vias-ferreas do Sul do Brazil.

Debaixo do proximo governo do conselheiro Rodrigues Alves, como presidente de São Paulo, será realisada a unificação das estradas de ferro do Sul do Brazil, desde São Paulo e o Sul de Minas até ao Rio Grande do Sul. Esta fusão alias já se acha virtualmente feita, poisque a Brazil Railway e o Banco de Paris e Paizes Baixos possuem a maioria das acções dessas companhias. Não ha, portanto, senão formalidades a satisfazer junto ás autoridades e as operações de transferencia das linhas para a nova companhia.

Os principaes interessados nesta transacção são a Brazil Railway, o Banco de Paris e Paizes Baixos e o Banco Rothschild de Londres.

Por todo o mez vindouro será posto em concorrência a construcção do edificio para o grupo escolar desta cidade.

O referido estabelecimento que será construido á rua Hercilio Luz nos terrenos adquiridos pela nossa Municipalidade, deverá custar, segundo ouvimos dizer, cerca de setenta contos e ter capacidade para trezentos alumnos de ambos os sexos.

E deste modo vai a caminho da realisacão o plano grandioso que o sr. coronel Governador do Estado em tão boa hora tomou a seus hombros executar em prol da nossa instrucção publica, até aqui tão descurada.

As curandeiras chinezas.

Está, finalmente, descoberto o «trucc» empregado pelas chinezas, actualmente exercendo a sua «chantage» na Capital Federal.

As experiencias feitas no gabinete medico legal deixaram no espirito dos medicos que a ellas assistiram uma impressão de nojo, chegando todos elles á conclusão de que se tratava de um «trucc», mas de um habilissimo «trucc» que só com experiencias rigorosamente feitas poderia ser descoberto.

O «Correio da Manhã» ouviu, então, o dr. Rodrigues Caó, oculista com grande pratica nos hospitaes europeus.

Disse elle:

—Si as larvas estivessem entre o globo e a conjunctiva palpebral, cairiam facilmente e qualquer pessoa pôde prever o soffrimento do individuo que as tivesse nos saccoes conjunctivales. Si ellas, em vez de soltas, estivessem enkytadas, seria preciso retirá-las com uma incisão. Mas não se trata disso. As larvas são retiradas de muitos individuos, porque são ali introduzidas antes, por um passe habil, no momento da massagen. E' o que parece mais racional.

Esta era a sua opinião, e com elle estavam todos os demais collegas.

—Não obstante o minucioso relatório dos medicos legistas da policia sobre o «trucc» das chinezas, a clientella de Pankha e suas companheiras não diminuiu. O seu consultorio, uma das salas da redacção do «Jornal do Brasil», enche-se diariamente de gente esperancada da cura maravilhosa.

Descontentes com o exito da espezteza os estudantes de medicina resolveram fiscalisar as operações das chinezas. Assim, foram elles ao «Jornal do Brasil» munidos de aventaes lavados, carapucas e mascaras do hospital. Com permissão do gerente do «Jornal do Brasil» para exercer fiscalisação, os academicos causaram, logo á entrada, certa perturbação ás chinezas, as quaes até aquelle momento extrahiam dos olhos da freguezia dezenas e dezenas de larvas. Os estudantes propuzeram-se então a vestir as chinezas do uniforme cirurgico. Dahi por diante, as curandeiras nem mais um bicho retiraram dos olhos dos clientes. Descoberto, ainda uma vez, o embuste das charlatans, o dr. Candido Mendes despediu as chinezas.

Serviço ecclesiastico da Semana Santa.

I. Domingo de Ramos.—As 10 horas missa solemne com assistencia da Irmandade do S. S. Sacramento. Antes da missa das 10 horas ha benção dos Ramos e depois procissão em redor da Matriz.

II. Quarta-feira.—A's 6 horas da tarde cantar-se-hão as Trevas.

III. Quinta-feira.—A's 7 horas da manhã ha communhão geral da Irmandade do S. S. Sacramento. A's 9 horas missa solemne cantada e depois exposição do S. S. Sacramento até ás 6 horas da tarde.

Horario da adoração.—A Irmandade fará a guarda de honra das 10 ás 12 horas da manhã, as Filhas de Maria das 12 ás 3 horas da tarde, as creanças das 3 ás 4 horas da tarde, o Apostolado das 4 ás 6 horas da tarde. A's 6 horas reposição e depois Trevas.

IV. Sexta-feira Santa.—As ceremonias principiaes ás 8 horas a saber: 1. Cantico de Paixão de N. S. Jesus Christo. 2. Cantico das Admoestações. 3. Adoração da Santa cruz. 4. Procissão com o S. S. Sacramento dentro da Matriz. 5. Missa dos presantificados: ás 6 horas da tarde Trevas.

V. Sabbado de Alleluia.—Principio da cerimonia ás 7 horas a saber: 1. Benção do fogo novo. 2. Benção do cirio paschoal. 3. as Prophecias. 4. Benção da pia baptismal. 5. Missa de Alleluia.

IV. Domingo da Resurreição.—A's 4 horas da madrugada ha missa da resurreição; as outras missas, como de costume, ás 8 e meia e 10 horas.

O Vigario.—Padre José Foxius.

Chapéus de panno. Sortimento novo por preços barattissimos.—Francisco Riedel. (4)

HOSPEDES E VIAJANTES.

Vindo do Rio e de passagem para Florianopolis esteve algumas horas entre nós o sr. dr. Nereu Ramos, nosso representante no Congresso Estadual.

—Regressou para a Capital do Estado o sr. dr. Lebon Regis com sua exma. familia.

—Voltou de Florianopolis o sr. dr. Bento Portella, digno juiz de direito de Brusque.

—No paquete «Saturno» voltou para a Capital Federal, onde é empregado no commercio, o nosso conterraneo Arthur dos Reis.

—Na semana finda estiveram nesta cidade os srs. coronel Benjamin Vieira, esforçado superintendente e chefe politico de Camboriú e coronel Luiz Abry, presidente do conselho municipal de Blumenau.

—No dia 23 do corrente embarcou para Florianopolis o dr. promotor publico Henrique Richard.

—No «Max» foram até á Capital do Estado o sr. dr. Adolpho Konder, ex-redactor desta folha e as senhorinhas Maria Silveira, Zazú Liberto e Adelaide Konder.

—Aham-se hospedados no Hotel Brazil: os srs. Hacker, industrial de S. Paulo, João Müller Junior, viajante de André Wendhausen & C., e no Grande Hotel: os seguintes representantes: José de Magalhães, de Albino Castro & C., Mario de Almeida, de Guimarães Pacheco & C., Antonio Neves, de Costa, Pacheco & C. e Virgilio Cunha, de J. C. Soares.

Seis mezes de cama!

Colônia de Jaguar, 1 de Agosto de 1909.
Srs. Vinva Silveira & Filho—Pelotas.

A presente tem por fim comunicar a Vmces. que achando-me gravemente doente de uma grande ferida numa perna, que fui obrigada a passar seis mezes de cama, tratando-me com diversos médicos, sem conseguir o menor alívio aos meus sofrimentos, os quaes cada vez augmentaram mais e, já desanimada com os tratamentos médicos, fui aconselhada a fazer uso do poderoso Elixir de No-gueteir, do vosso preparo e, graças a Deus, acabei tão acertada que com poucos frascos fiquei radicalmente boa.

Fago esta a bem da humanidade sofredora e Vmces. podem fazer o uso que melhor entender e aceitar os eternos agradecimentos desta vossa

Cra. e Obrga.

Anna Mozer.

(Firma reconhecida)

Vende-se nas boas farmacias e drogarias desta cidade, e nas de Florianópolis e Rio de Janeiro.

Casa Matriz—Pelotas—Rio Grande do Sul—Caixa Postal 66—Deposito Geral e Caixa Filial, Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16—C. Postal 148
RIO DE JANEIRO

Echos

DOCUMENTO PRECIOSO.

Vae-se vender em leilão, brevemente, na «Libreria antiquaria» de Pio Luzzietti (Roma, praça Araceli, 16 17), um curiosissimo «mapa-mundi» illuminado, em pergaminho, que, conforme assegura o catalogo daquela casa, é inteiramente desconhecido de todos os cartographos, geographos e bibliographos, que se têm occupado com a America.

O precioso documento tem por titulo «Orbis Typus universalis tabula» e foi desenhado em 1512, em Veneza, por Jeronymo Marini, artista tambem desconhecido, não citado nos dictionarios nem nas obras especiaes de iconographia.

E' o primeiro «mappa-mundi», com data que traz desenhada uma parte da America Septentrional com a denominação de «India Nova».

«Para nós, diz o «Jornal do Commercio» —a sua importancia primordial está no facto de ser a primeira carta que assignalla o nosso paiz com o nome de «Brasil», quando outras que se conhecem, e de data posterior, lhe chamam «Terra do papagaio», «Prisilia» etc.

O leilão em que vai entrar tão grande raridade, que o autor do catalogo, sem «exaggerar», aponta como «cunho de importancia excepcional», realizar-se-á de 1 a 3 de abril, e o preço da avaliação, que servirá de base para os lances, é de dez mil liras.

Pena é que não venha para o Brasil esse documento, e que por seu alto preço não o possa adquirir a nossa Bibliotheca Nacional, para enriquecer ainda mais o seu acervo de preciosidades.»

VICTIMA DA SUA INVENÇÃO.

Era um alfaiate mediocre de Paris. Mettendo-se-lhe em cabeça fabricar um pára-quedas para os aeronautas. Não sabia, porém, nada de fizica. Não estudara a resistencia que o ar opõe á queda dos corpos. Tinha apenas a noção vaga de que um panno aberto, como um guarda-sol, torna mais lenta aquella queda. Com toda esta candida ignorancia, elle fabricou um pára-quedas, que media somente quatro metros quadrados de superficie. E partiu, radiante, a procurar o sr. René Quinton, que, além de grande biólogo, é tambem presidente da Liga Nacional de Navegação Aérea. Este lhe mostrou o absurdo da sua ideia. Para a sustentação de um corpo humano, precisavam-se 70 metros. De mais é necessario que o centro de gravidade esteja muito em baixo. A nenhuma dessas exigencias satisfazia o apparelho.

O alfaiate era tímido. Modificou um pouco a sua invenção e veio trazê-la de novo a Quinton. O apparelho tinha então 5 metros de superficie. Ainda estava, portanto, muito longe da conta. Apesar disso, com uma bella audacia, o inventor queria experimentar-o pessoalmente. Quinton conseguiu convencer o que fizesse a experiencia com um manequim. O manequim, atirado da Torre Eiffel, chegou ao chão em cacos. O alfaiate perseverou. A sua perseverança custou a vida a diversos manequins, que, todos, com uma admiravel uniformidade, espatifavam-se em terra.

Afinal, ha oito dias, elle julgou ter attingido a perfeição. Estava disso tão capacitado, que resolveu experimentar directamente o seu invento, farto de manequins. Ora, nesse caso, o manequim é melhor do que a pessoa viva, porque se deve crer que, em regra, o aviador ou aeronauta que cêem, não estão com admiravel tranquillidade de espirito, promptos a manobrar cousa alguma. São massas inertes. Cêem muitas vezes feridos, aturdidos, desmaiados.

Mas o alfaiate não pensou em nada disso. Obteve licença da administração da Torre de Eiffel para atirar-se da primeira plataforma, que fica a uma altura de 60 metros e convidou jornalistas e operadores de cinematographos para assistirem á proeza que elle ia fazer. Foi atirou-se; o apparelho não funcionou e, caído, o pobre homem morreu instantaneamente. A queda foi mesmo tão forte, que apesar do chão estar gelado—e o chão gelado tem a dureza das pedras—elle fez ali um buraco de quatorze centímetros de profundidade!

Este pormenor lembra facto analogo occorrido com Augusto Severo.

Mas o que ha de espantoso é que no dia seguinte, ainda o infeliz não estava enterrado, e já a scena inteira era exhibida nos cinematographos do boulevard! Quem tinha lido pela manhã a descripção nos jornaes não podia deixar de sentir um calafrio de horror, vendo o desgraçado trepar-se a uma meza, hezitar alguns instantes e afinal precipitar-se.

Mas o admiravel em tudo isso é a flegma dos operadores de cinematographos que não perderam um pormenor!

UMA ANECDOTA MEDICA.

Um joven medico inglez perguntou um dia ao celebre Sydenham, ao «Hippocrates inglez»:

—Mestre, quaes são os livros que eu devo ler para tornar-me um grande medico?

—Leia o «Dom Quixote», respondeu Sydenham, leia o «Dom Quixote». Eu já o li e reli varias vezes.

O «Dom Quixote»? Evidentemente o grande mestre inglez indicando o livro de Cervantes ao inexperiente collega queria, com isso, fazer uma critica ao estado de atraso em que se acha a medicina, á ignorancia, ainda muito grande, do medico em relação a grande numero de molestias, e no modo inexplicavel de certas curas, puramente empiricas, sem a menor luz scientifica.

DESCOBERTAS ARCHEOLOGICAS.

Em Ain-Zara, (Tripoli), o corpo de engenheiros, que constrôe uma estrada de ferro, achou nas escavações um tumulo romano perfeitamente conservado.

No tumulo que contem objectos de valor, foram encontrados candelabros artisticos, moedas do imperio romano e diversos esqueletos.

Este achado foi de grande valor para aquelles que se preoccupam com a vida dos ossos antepassados.

A GREVE DAS MÃES.

Uma greve nova e vergonhosa para a humanidade declarou-se ha pouco em Varsovia.

Havia alli muitas mães pobres que alugavam seus filhinhos a mendigos de profissão, para que estes mais facilmente commovessem a compaixão do publico.

Quanto mais rachitica e fraca era a criança tanto maior o aluguel que o mendigo tinha de pagar; na média pagavam quinze «kopeks» por dia.

Agora, porém, as mães fizeram greve, resolvendo não alugar os filhinhos senão por 31 «kopeks» diarios.

A' vista disto, os mendigos não alugam mais creanças.

O «kopek» é a centesima parte do rublo, correspondendo a 20 réis na nossa moeda!

A EDADE DO FERRO.

O sr. Paul Doumer, politico e jornalista francez nosso conhecido, publicou no «Matin» um artigo em que, baseado em notas estatisticas, mostra o grande progresso a que attingiu nos nossos dias a industria do ferro. Para o sr. Doumer, o progresso material da humanidade está em funcão do progresso da metallurgia do ferro.

Ha 300 annos um forno produzia de 200 a 300 kilos de metal por 24 horas. No seculo 18 já havia fornos que davam de 3.000 a 4.000 kilos por dia; e no principio do século passado os grandes fornos produziam nada menos de 10.000 kilos. Pois o grande forno de hoje produz de 200.000 a 300.000 kilos na Europa, e de 400.000, 500.000 e mesmo 900.000 kilos na America do Norte. Numa o espirito imaginativo dos antigos, dando a Vulcano das forjas mais monstruosas que se podiam imaginar, poderia conceber semelhante progresso. Nisso, mais do que em qualquer outra manifestação, é que se pode avaliar toda a força criadora da civilização.

E' muito significativo a progressão da produção do ferro—tão consideravel tem sido o seu augmento. Ha 50 annos, por exemplo, a Gran Bretanha produzia tres milhões e meio de toneladas de ferro. Dez annos mais tarde, quasi o dobro e em 1890 já era desethonada pelos Estados Unidos, cuja produção attinge a nove milhões.

E continua sempre a crescer a produção. Nos Estados Unidos é extraordinario esse progresso. A Alemanha viu tambem augmentar enormemente a sua produção de ferro, conseguindo alcançar o segundo lugar. A Russia, paralisada durante algum tempo, desenvolve agora a sua metallurgia. A França, a Belgica, a Austria-Hungria fazem tambem notaveis progressos.

Menino de 12 annos

Magro—Tosse—Inapetencia

Atteste que meu filho Ernesto de 12 annos parecia tuberculoso, tal a sua magreza, anemia e symptomas que apresentava. Só comia obrigado, tinha tosse constante e dores nas costas. Depois de usar Oleo de Brealhan e todos os remedios recommendados, usou por minha resolução em vista dos attestados que li nos jornaes, o «Remedio Vegetariano de Orhmann», o qual justifiçou pienamente sua fama, pois produziu extraordinarios effectos curativos e fortificantes em meu filho que é agora, completamente ontro, livre da fraqueza e da tosse, alimentando-se muito bem, desde o primeiro vidro do Remedio Vegetariano de Orhmann, a tal ponto que em dois mezes pesou mais 8 kilos, estando completamente curado.

Agenor Ramos Fonseca.

Negociante.

Rio Grande, 16 de Fevereiro de 1911.

Vende-se em todas as farmacias e drogarias desta Cidade.

—VIDRO 9\$800—

Agentes geraes e unicos introductores:

SILVA GOMES & COMP.

RUA S. PEDRO, 24—RIO DE JANEIRO

Modas

A moda do dia

Não se pôde negar que seja interessante a revolução que se tem dado na vestimenta feminina.

Pouco a pouco, quasi insensivelmente, o nosso modo de trajar foi se modificando e a tendencia hoje em dia da moda é para um ideal puro, de linhas bellas, em harmonia com a natureza. Não será de extranhar que na proxima primavera os nossos vestidos sejam despidos de excessivas guarnições, e que modelos surjam que nos façam recordar os tempos biblicos e a antiga Grecia.

E' certo, pôde-se dizer, que a aspiração actual da mulher é para a vestimenta que lhe envolva o corpo, sem comprimir; que lhe deixe a liberdade dos movimentos e toda a sua graça. Após o constrangimento das crinolinas, vem o das «entravées»; presentemente as saias são commodas, com a roda regular que têm. O mesmo se deu em relação aos corpiños. Quem supportaria agora um corpete fechando com atacadores, collado ao corpo, coraçado por barbatanas? Se nem mais queremos forros, ou, quando muito, o permittimos em seda leve e flexivel.

O mesmo acontece com o espartilho. Uma vez abandonada a forma irracional que nos transformava o talhe em vespas, fomos lentamente, diminuindo-lhe o numero das barbatanas, modificando-lhe a espessura do tecido, e, dizem-me de Paris, que as pessoas realmente elegantes excluíram-no da sua toilette, este anno. Naturalmente é forçoso, para isto, possuir formas esbeltas e, tambem, adoptar feitiços que se harmonisem com a nova linha. Será possivel que, afinal, a moda seja racional?

Cada vez mais são cuidadas e elegantes as toilettes com que as parizienses recebem, de cinco ás sete, as suas amigas. Antigamente, depois de percorrer modistas e costureiras, ou retribuir alguma visita, a dona de casa recebia com a toilette com que se achava contentando-se em retirar chapéu e luvas. O «teagown» não havia sido creado... Se alguém se pôde queixar da nova invenção, com certeza não serão os visitantes, nem a linda possuidora de traje tão encantador, pois não pôde encontrar vestimenta mais favoravel ao desdobramento da maxima elegancia, nem que tanto realce dê aos seus naturaes encantos.

Não me posso esquivar ao prazer de lhes descrever alguns «teagowns», sahidos dos ateliêrs da «rua de la Paix».

Vestido inteiro, lasso, sem muita roda em setim liberty azul antigo, coberto por uma espécie de camisa em fiô dourado, não descendo além dos joelhos. As beiradas da saia e das mangas são contornadas por filete dourado, de delicado desenho. As mangas muito amplas, apresentando duas grandes azas; corpinho decotado, arrelojado, deixando ver o pescoço e o alto do collo. Como penteado, uma presilha de oiro, prendendo os cabellos.

Outro «tea-gown» muito original é um velludo preto, sobre o qual cahe uma «veste» estylo japonez, em seda vermelha bordada a oiro, e presa por um cinto em crêpe da China azul antigo. Tambem muito bonito e rico é o «tea-gown», com que apparece em scena uma das mais formosas artistas de Paris, em peça recentemente levada no Odéon.

Em setim branco, tendo como guarnição no corpinho, rendas verdadeiras poisadas «à plat» sobre fiô fio, liso, de que são feitas tambem as mangas, muito compridas. Dá a nota chic a esta toilette uma tunica, collocada á maneira Egypcia, em musselina de seda cor de amethysta, bordada no mesmo tom, e presa á cinta por grandes perolas. E assim vão as mulheres, «adorables et adorées», em bellezando a vida, dando ao que as vêem um gozo de arte, unico que pôde fazer esquecer as villezas humanas...

Depois das refeições

AZIA, VOMITOS, GAZES

Pego a VV. SS. a bondade de publicarem este attestado em proveito de milhares de doentes.

Gravemente doente do estomago, a ponto de perder mais da tertia parte de meu peso, devido á difficuldade de alimentar-me, pois vomitava quasi todos os alimentos, soffrendo sempre de azia, gases, flatulencias e prisão de ventre, fiquei bom, completamente curado, depois de experimentar muitos remedios, só com o uso das «Pílulas Antidyspepticas de O. Heinzelmann», tendo conseguido a minha cura em poucos dias.

Pernambuco.

Carlos Alberto Guimarães.

(Negociante)

Firma reconhecida.

Convem ler

As pessoas que soffrem de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, molleza, desanimo, fastio, tristesa, dores de cabeça, neuralgias, enxaquecas, colicas, hemorrroides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, eserefulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias com

Observação util.

têm os vidros embrulhados em Rotulos Encarnados: sobre os Rotulos vae impressa a marca registrada composta de Tres Coelras Entrelaçadas formando o monogramma—O. H.

Todas as Pílulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias

AGENTES GERAES: SILVA GOMES & C.

—Rio de Janeiro—

Cousas uteis

Aveia grellada para as gallinhas

Ter ovos em todas as estações é o maior cuidado dos proprietarios de gallinhas. Despendendo sem conta para assegurar uma boa alimentação á suas gallinhas, elles estão sempre preoccupados em ministrar nas rações, as substancias que possam excitar a postura, sem danificar a saúde das aves.

Ficou estabelecido depois de longo tempo, que a aveia é um dos melhores estimulantes; mas ella não pôde ser dada em grande quantidade ás aves por causa de sua casca dura. Muitos avicultores a cosinham por esta razão, porém os resultados são os mais negativos. Por isso acharam melhor fazê-la germinar, pois as gallinhas a preferem assim a toda e qualquer comida.

Nada poderá contribuir tanto para a produção de muitos ovos e de ovos bem fecundados, que a aveia grellada: e o seu custo assim ficará muito barato. E' muito facil de preparar a aveia em casa. Para fazer a aveia germinar, deita-se agua em um balde de aveia, quanto possa conter; deixa-se o grão macerar durante vinte e quatro horas, depois espalha-se a aveia em uma caixa que tenha capacidade cinco vezes maior que a do balde, com furos para exgottar-se a agua. Cobre-se a caixa com um panno ou sacco qualquer e escolhe-se para collocar a aveia, ou sub solo, ou celeiro, onde a temperatura seja elevada.

Todas as manhãs e todas as tardes, durante oito dias, despeja-se um pouco de agua quente sobre a aveia, cobrindo-a conscienciosamente em seguida.

Se a massa de aveia se aquece muito (o muito calor a matará), se fará diminuir a camada de grãos e far-se-á uma réga com agua fria.

Os grãos começam logo a germinar; quando as terras radiculas começam a apparecer, a massa se esquentará e a aveia começa a brotar rapidamente; ella fica assim em ponto de ser dada ás aves.

Cem kilos de aveia produzem 400 a 500 kilos de forragem ficando assim o seu custo reduzido de quatro a cinco vezes.

Na primavera pôde-se dar á discrição ás gallinhas, ás duas horas da tarde.

Este regimen alimentar dará mais ovos que qualquer outro, sem prejudicar a boa incubação e sem que as gallinhas deixem de gozar a mais perfeita saúde.

(Trad.)

Edital

De ordem do sr. Administrador faço publico, que, á porta do armazem desta Repartição, as 12 horas da manhã do dia 5 de Abril proximo vindouro, se ha de arrematar livres de direito de consumo e no estado em que se acharem, 300 relógios de algebeira, de qualquer outro metal, sem complicação de systema, apprehendidos a bordo do vapor nacional «Orion» procedente do Rio de Janeiro e escalas, aqui entrado em 21 de Fevereiro ultimo, conforme o respectivo processo de apprehensão.

O preço da arrematação será pago em papel, devendo o arrematante entregar, de signal e após o encerramento da praça 20 por cento desse preço, si não quizer effectuar, desde logo, o respectivo pagamento total.

Mesa de Rendas Alfandegada de Itajubá 30 de Março de 1912.

O Escrivão.—João Roberto Sanford.

Para tornar novas as blusas de seda

Para limpar as blusas de seda, lava-se-as em água de sabão, tépida, á qual se junta um pouco de álcool. Para engommal-as, procede-se do seguinte modo: afim de lhes dar gomma, cosinha-se o arroz até que esteja bem desfeito; passa-se o através de uma peneira ou de um pano branco, sem comprimir; é no liquido assim obtido que se mergulha a seda, para dar-lhe mais consistencia. Isto feito, engomma-se cuidadosamente a blusa, fazendo-se por esta forma, uma grande economia.

Desenvolvimento das crianças—Evitar a anemia é evitar a desgraça futura.

Sendo a anemia, o estado que conduz a todas as doenças graves, com as quaes a pessoa não pôde lutar por falta de forças, e sendo as crianças seres irremediavelmente, é obrigação dos paes procurarem que seus filhos se desenvolvam fortes e saudios, evitando que se criem fracos e sejam mais tarde homens e mulheres inúteis e doentes.

O IODOLINO DE ORH, que, além de outros, contém em si todos os principios do óleo de bacalhau, sem os inconvenientes deste, é um fortificante e depurativo de primeira ordem, como attestam muitos e distintos medicos, e deve ser o unico remedio aproveitado para fertilizar e ajudar a formar o esqueleto das crianças, evitando a fraqueza, com o que se evitara a desgraça futura.

As pessoas fracas, os doentes do peito, de escrofulas, os anémicos, os concaescentes; as crianças em geral, sobretudo as crianças anémicas, pallidas, rachiticas, devem fazer uso do Iodolino de Orh, para recobrar a saúde, desenvolver e fortificar o organismo. Logo nos primeiros dias sentiram os efeitos deste poderoso remedio, muito superior ao Óleo de Fígado de Bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica o estomago. Além de poderoso remedio, o Iodolino de Orh, aproveitado pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo rapidamente. O Iodolino é empregado para o Lymphatismo, Rachitismo, Anemia escrofulosa, Escrofula, Tuberculose, Diarrheas infecciosas, Affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias d'esta Cidade.

—VIDRO 5\$800—

Agentes geraes.—Silva Gomes & C
RIO DE JANEIRO

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento

Cumpre-nos ainda o dever de agradecer a todas as pessoas que nos enviaram pesames pela morte de nossa querida sogra e mãe, entre os quaes pedimos licença para especialisar o «Pharol» e a «Loja Accacia Itajahyense».

Brilhante, 25 de Março de 1912.

Umbelino Damásio de Brito
Alfredo José Rebello

S. Amparo ás Familias

Scientifico aos srs. socios que foi pago a 25 do corrente, á D. Maria Chrysostomo, viuva do associado Antonio João Chrysostomo, fallecido a 3 do corrente, a quantia de 495\$000, proveniente da contribuição de 275 socios, liquido do desconto de 10 %, na forma do art. 3º das respectivos Estatutos.

Deixaram de fazer parte da sociedade a pedido, tendo pago a sua contribuição relativa a este fallecimento, os srs. dr. Adolpho Konder, membro do conselho fiscal, por se ter mudado para o Rio de Janeiro, João Arcury e Paulo Theodoro Laux.

De conformidade com o artigo 13º os srs. Leocadio Baptista, Manoel José Francisco, Verginio Cabreira e Manoel Morgado.

Foram aceites socios pela comissão de syndacancia a 4 do corrente os seguintes: Thomé Eleutherio dos Santos, Francisco Antonio Pinheiro, José Antonio Pereira, Bento Caetano da Silva, Candido Francisco do Nascimento; e a 25: Sabino José Pereira, Ladislau Augusto Moreira, Feliciano Anastacio Pereira, Fioravante Garrozi, D. Eugenia Nobrega da Silveira, João Baptista Olinger, Cyrillo Avila dos Santos, Juvenal Euzebio de Jesus e D. Felicia Vianna Dutra; 39 annos, casada.

Thesouraria da S. Amparo ás Familias, em Itajahy, 28 de Março de 1912.

O Thesoureiro.—Guilherme J. Linhares.

EDITAES

De ordem do senhor Administrador, enviada-se aos donos ou consignatarios dos volumes abaixo discriminados a virem retirar os mesmos dentro do prazo de 30 dias sob pena de serem arrematados em leilão de conformidade com o titulo 6º capitulo 6º da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mezas de Rendas:

Vindos de Hamburgo pelo vapor allemão Parana em 27 de Agosto do anno findo, Marca W C numeros 1920/23 4 caixas com o peso bruto de 330 kilos consignados a Asseburg & C. Marca C H n.º 1—1 caixa com kilos consignada a Luiz Abry.

Vindas da mesma procedencia e pelo mesmo vapor em 6 de Maio do referido anno:

Marca A Z n.º 58—1 caixa com 64 kilos, consignada a J. Wetzler. Da mesma marca 1 pacote n.º 59 com 2 e meio kilos consignada ao mesmo. Marca F M numeros 22/3—2 caixas com 206 kilos consignadas a Asseburg & C. Da mesma marca 3 peças numeros 25/27 com 84 kilos, consignadas aos mesmos.

Pelo vapor nacional Florianopolis em 8 de Julho de mesmo.

Dois rolos de arame sem marca e sem numero.

Mesa de Rendas Alfandegada de Itajahy, 21 de Março de 1912.

O Escrivão.—João Roberto Sanford.

De ordem do sr. Administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Itajahy, convindo os srs. industriaes, commerciantes e mercadores ambulantes de productos sujeitos aos impostos de consumo, a virem tirar nesta repartição as suas patentes de registro, até o dia 31 de Março p. vindouro, de accordo com o artigo 3º capitulo 3º do regulamento que baixou com o Decreto n.º 5890 de 10 de Fevereiro de 1906, ficando sujeito a multa de 100\$000 a 200\$000, além de outras penas em que possa incorrer, todo aquelle que não satisfazer essa exigencia legal, dentro do improrogavel prazo acima citado.

Mesa de Rendas Alfandegada de Itajahy, em 20 de fevereiro de 1912.

O escrivão.—João Roberto Sanford.

Frederico Augusto Luiz Thieme, tabellião publico de notas da Comarca de Itajahy, etc.

Faço publico que em meu poder e cartorio existem duas letras, uma na importancia de um conto de reis (1:000\$000), e outra na de cento e dez milreis (110\$000) saccadas por Serafim José João, artista, residente nesta cidade, contra Armando Müller dos Reis, por quem foram aceitas, para pagamento. Pelo que convindo ao senhor Armando Müller dos Reis, pelo presente, a pagar as referidas importancias, ou dar motivo por que não o fez. E para que chegue ao conhecimento do interessado, lavrei o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Eu Frederico Augusto Luiz Thieme tabellião e escrivão dos protestos e escrivão. Itajahy, quinze de Fevereiro de mil novecentos e doze (Assignado) O Tabellião Frederico Augusto Luiz Thieme. Conforme o original.

O tabellião.—Frederico Augusto Luiz Thieme.

Còalho Vitelino

Em liquido e em pó

Producto natural extrahido do buxo das vitellas

CHIMICAMENTE PURO

Analysado no Laboratorio Nacional de Analyses e autorisado seu consumo na fabricação de queijos

QUANTO A QUALIDADE

Aos srs. fabricantes que nos solicitarem, offerecemos gratuitamente uma lata de 50 grammas de Còalho Vitelino em pó, para suas experiencias e comparação com o mesmo producto de qualquer outra marca que estiverem usando.

QUANTO AO PREÇO

Custa metade do preço do de qualquer outra marca de maior reputação no mercado seja ella qual fôr.

COLORANTE VITELLINO

Para dar cor ao queijo e á manteiga

Producto animal absolutamente neutro e sem cheiro.

Desnatadeiras Wolseley

para 75, 120, 200, 300 e 400 litros por hora

Grandes premios e medalhas de ouro nas exposições de Turim e na de Londres do anno passado pela sua perfeição de trabalho e simplicidade

Agentes Geraes no Brasil para todos os productos Vitelino e da

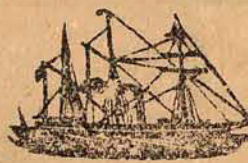
The Wolseley Scheep Shearing Machine Co. Ltd.

Especialidade em machinas para Lacticinios

Borlido Moniz & C.

65, Avenida Central, 67---RIO DE JANEIRO.

(5)



Lloyd Brasileiro
Sociedade anonyma

Linha Rio da Prata

Orion

Esperado do sul no dia 3, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos e Rio.

Jupiter

Esperado do norte no dia 5, segue para Florianopolis, Rio Grande e Montevideo.

Linha Iguaçu—Fragua

Laguna

Esperado do norte no dia 8, segue para Florianopolis e Laguna.

As reclamações por faltas e avaria, deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que depois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações com o

Agente--Eugenio Müller

A Agencia do Lloyd Brasileiro nesta cidade communica aos srs. carregadores e ao commercio em geral que os paquetes que fazem a linha do sul sahirão do Rio de Janeiro, nos dias 2, 9, 17 e 24 de cada mez.

O serviço dessa linha será feito com os vapores *Srio*, *Orion*, *Saturno* e *Jupiter*, que serão inteiramente reformados, ficando ainda em serviço o vapor *Florianopolis* enquanto esses paquetes não tenham soffrido os necessarios reparos.

Outresim avisa que somente os vapores de 2 e 17 estarão em correspondencia com os da linha de Matto Grosso.

O agente nesta cidade: *Eugenio Müller*.

Dr. Norberto Bachmann

Inspector da Saude do Porto

CONSULTAS

até ás 3 horas da tarde

Rua 11 de Junho

ITAJAHY

Optimo terreno

Vende-se um terreno com 150 braças de frente e 500 de fundos, situado no lugar denominado Poço Grande, no rio Itajahy-assu, fazendo limites com terras dos orphãos de Bento Alves de Andrada e Angelo Dias d'Arão. Quem pretender pôde dirigir cartas ao seu proprietario: Antonio Rolla.

Florianopolis

(4)

Bom negocio!

Vende-se por preço baratissimo um pedaço de terra com cem braças de frente e oitocentas ditas de fundos, sitas no lugar Barranco Alto, parte do terreno em matta virgem outra parte proprio para mandioca, canna, arroz, etc.

Mais um pedaço com cem braças de frente e quinhentas de fundos, sitas no lugar Larangeiras, todo ainda em matta virgem, com boas madeiras, boas aguas, terras proprias para mandioca, canna, etc.

Quem pretender comprar dirija-se ao seu proprietario abaixo assignado na Barra do Luiz Alves.

Leopoldo d'Azeredo Leão Coutinho.